

# Cyrillaceae Lindl.

Gerson Oliveira Romão

Universidade de São Paulo; goromao@usp.br

Andressa Cabral

Universidade Federal de Juiz de Fora; acabral@outlook.com.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cyrillaceae, *Cyrilla*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A. 2020. Cyrillaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, monoicos. Folhas simples, alternas espiraladas, margem inteira; estípulas ausentes. Inflorescência racemosa. Flores bissexuadas, pouco vistosas, actinomorfas; cálice 5(-7)-mero, sépalas unidas apenas na base; corola 5(-7)-mera, pétalas unidas apenas na base, prefloração imbricada ou convoluta; estames diplostêmones ou isostêmones, não epipétalos, livres entre si, antera rimosa; disco nectarífero ausente; ovário súpero, 2-5-locular, lóculos uni a triovulados. Frutos tipo sâmara ou drupa seca.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## BIBLIOGRAFIA

Barroso, G. M. . Sistematica de Angiospermas do Brasil, Vol. I. RIO DE JANEIRO: EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, 1978. v. 3. 255 p.

Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação ds famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II / Vinícius Castro Souza, Harri Lorenzi. 2. ed. Nova Odessa, SP : Instituto Plantarum, 2008.

Nelson, C. H. 2008. Catálogo de las Plantas Vasculares de Honduras. Cat. Pl. Vasc. Honduras 1-1576.

Stevens, W. D., C. Ulloa U., A. Pool & O. M. Montiel 2001. Flora de Nicaragua. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 85: i–xlii, 1–2666.

# Cyrilla Garden ex L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyrilla*, *Cyrilla racemiflora*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A. Cyrillaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82223>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores; tricomas simples, não glandulares. Folhas cartáceas ou coriáceas. Inflorescência terminal ou axilar, bracteada. Flores com cálice profundamente partido, cônico; corola alternissépala, geralmente espatulada, alva a rosada; estames 5, antera elipsoide, introrsa e não invertida na antese, teca com deiscência por fenda longitudinal. Fruto tipo drupa seca.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## BIBLIOGRAFIA

Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II / Vinícius Castro Souza, Harri Lorenzi. 2. ed. Nova Odessa, SP : Instituto Plantarum, 2008.

Nelson, C. H. 2008. Catálogo de las Plantas Vasculares de Honduras. Cat. Pl. Vasc. Honduras 1-1576.

Stevens, W. D., C. Ulloa U., A. Pool & O. M. Montiel 2001. Flora de Nicaragua. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 85: i–xlii, 1–2666.

Molina R., A. 1975. Enumeración de las plantas de Honduras. Ceiba 19(1): 1–118.

Thomas, J. L. 1960. A monographic study of the Cyrillaceae. Contr. Gray Herb. 186: 3–114.

# *Cyrilla racemiflora* L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrilla brevifolia* N.E.Br.

## DESCRIÇÃO

Arbustos a arvoretas, 1-6 m de altura; ramos eretos, fastigiados. Folhas concentradas próximas aos ápices dos ramos; limbo subcoriáceo a coriáceo, ligeiramente discolor, estreitamente elíptico ou obovado a oblanceolado, ápice arredondado a obtuso, margem inteira, plana. Racemos multifloros, geralmente axilares. Flores pouco vistosas; corola branca, creme, alaranjada, rosada ou vermelha. Frutos verde-amarelados, alaranjados ou vermelhos.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 2248, INPA, 127667,  (INPA0127667)

G.T. Prance, s.n., RB

## BIBLIOGRAFIA

- Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação ds famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II / Vinícius Castro Souza, Harri Lorenzi. 2. ed. Nova Odessa, SP : Instituto Plantarum, 2008.
- Funk, V., T. Hollowell, P. Berry, C. Kelloff, and S.N. Alexander 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). Contr. U.S. Natl. Herb. 55: 1–584.
- Thomas, J. L. 1960. A monographic study of the Cyrillaceae. Contr. Gray Herb. 186: 3–114.
- Mant. 1: 50. 1. 50.